

Boletim Especial

Saca-rolhas

www.winesfrombrazil.com • www.ibravin.org.br

Veículo de informação do

IBRAVIN

INSTITUTO BRASILEIRO DO VINHO

SACA-ROLHAS – BOLETIM ESPECIAL ON-LINE DO INSTITUTO BRASILEIRO DO VINHO

www.winesfrombrazil.com <<< Edição Extra -- 27 de julho de 2009 >>> www.ibravin.org.br

EDIÇÃO ESPECIAL - MISSÃO TÉCNICA A BORDEAUX E VINEXPO

Estreia brasileira na Vinexpo gera US\$ 1 milhão em negócios

A estreia brasileira na Vinexpo 2009, a mais importante feira internacional de vinhos do mundo, que se realiza a cada dois anos em Bordeaux, na França, gerou US\$ 1 milhão em negócios para as seis vinícolas participantes – Miolo, Salton, Casa Valduga, Don Laurindo, Rio Sol e Lidio Carraro. O volume de vendas prospectado para os próximos 12 meses é ainda maior: US\$ 2,35 milhões. Os principais mercados compradores dos vinhos verde-amarelos na feira foram Inglaterra, França e Itália. “Além dos negócios fechados, a presença na Vinexpo foi uma excelente oportunidade para conquistar novos mercados e reforçar a imagem do Brasil como produtor de vinhos de qualidade”, avalia a gerente de Promoção Comercial do Projeto Wines From Brazil (WFB), Andreia Gentilini Milan. Os cinco dias da 15ª edição da feira, realizada entre 21 e 25 de junho, propiciaram 700 visitantes de 33 países no estande do Wines From Brazil, organizado pelo Instituto Brasileiro do Vinho (Ibravin) e pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil). [>Clique aqui e leia a matéria completa.](#)

Vinho brasileiro entra na cena mundial

Participando pela primeira vez da Vinexpo, a mais tradicional feira de vinhos do mundo que aconteceu entre os dias 21 e 25 de junho em Bordeaux, França, os vinhos brasileiros ganharam destaque e foram notícia até mesmo em jornais da Argentina. Ainda muito à frente do Brasil quando a questão é vinho, a publicação argentina "La Nación" afirma que ainda falta muito para que o vinho brasileiro se transforme no melhor vinho do mundo, mas o processo para alcançar os melhores níveis começou neste ano. Para os produtores brasileiros, esta saída rumo aos mercados mundiais ainda é uma novidade, mesmo sabendo que o Brasil elabora vinho desde 1875. O jornal ainda acrescenta que o costume de consumir vinho no Brasil vem crescendo notavelmente. A produção se concentra principalmente em vinhos tintos (70% do total), e as variedades tintas dominantes são Cabernet Sauvignon, Merlot, Pinot Noir e Gamay, enquanto as brancas são Chardonnay e Sauvignon Blanc. Por hora, as exportações só representam 2% da produção (se exporta para a Holanda, Alemanha, Grã-Bretanha, Estados Unidos e para os países escandinavos), mas espera-se que essa porcentagem alcance os 10% dentro de dez anos. [>Clique aqui e leia a matéria completa.](#)

Brasil dobra exportação de vinhos para a França em um ano

A primeira participação de seis vinícolas brasileiras na Vinexpo, que começou domingo (21) e termina nesta quinta-feira (25), em Bordeaux, ocorre depois de um crescimento significativo nas exportações do Projeto Setorial Wines From Brazil para a França. O volume de vinhos brasileiros exportados para a França mais que dobrou em um ano, saltando de 8,3 mil litros em 2007 para 17 mil litros em 2008. O crescimento registrado foi de 105%. “A participação na Vinexpo tem o objetivo de aumentar as exportações de vinhos brasileiros para a França e para toda a Europa, já que a feira recebe importadores e distribuidores dos nossos principais mercados alvos, Inglaterra e Alemanha, além dos Estados Unidos”, afirma a gerente de Promoção Comercial do WFB, Andreia Gentilini Milan. As vendas de vinhos finos das empresas integrantes do Wines From Brazil, realizado pelo Instituto Brasileiro do Vinho (Ibravin) em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), foi ainda mais expressiva, tendo um aumento de 209,5%, passando de 4,2 mil litros em 2007 para 13 mil litros em 2008. O faturamento das vinícolas verde-amarelas integrantes do WFB cresceu 178,5% de 2007 para 2008, alcançando uma comercialização de US\$ 15,4 mil em 2007 para US\$ 42,9 mil no ano

passado. [>Clique aqui e leia a matéria completa.](#)

Missão técnica: brasileiros conhecem o Planeta Bordeaux

A missão técnica promovida pelo projeto Wines From Brazil, do Ibravin e Apex-Brasil, conheceu, nesta quarta-feira (17), o Planeta Bordeaux, um espaço de informação e degustação interativa sobre os vinhos bordaleses. Mantido pelo sindicato dos produtores de Bordeaux e Bordeaux Superior, o local é tido como a porta de entrada para o mundo dos vinhos de Bordeaux, que possui uma organização e classificação complexa. O sindicato representa 5 mil produtores, 42 cooperativas, 400 negociantes, tendo 64 mil hectares (54%) da área de produção de vinhos de Bordeaux, o mais importante setor econômico da região. A visita começou com uma explicação básica sobre a denominação AOC, que indica Denominação de Origem Controlada. Há três divisões possíveis dos vinhos bordaleses: a comunal (ex: Chateau Margaux), a sub-regional (ex: Medoc) e a regional (ex: Bordeaux). A sequência apresentada vai da mais restrita a mais genérica. Em resumo, todos os vinhos produzidos na região podem ser caracterizados como de Bordeaux. As demais denominações dependem do terroir específico de cada propriedade e das adequações da mesma às regras de cada origem controlada. [>Clique aqui e leia a matéria completa.](#)

Manejo dos vinhedos é diferente em Bordeaux

A missão técnica de enólogos e diretores de vinícolas nacionais que estão em Bordeaux encontrou uma grande diferença no manejo dos vinhedos entre a França e o Brasil. Na capital mundial do vinho, a altura das videiras é muito menor, com os cachos ficando de 20 a 40 centímetros do solo. No Brasil, os cachos ficam a pelo menos 80 centímetros do solo. "Podemos chamar de videiras nanicas", afirma o enólogo Ademir Brandelli, da vinícola Don Laurindo. Segundo ele, no Brasil é impossível reproduzir este estilo milenar francês de condução das videiras. "O perigo de ocorrerem doenças, como fungos, é muito maior com os cachos próximos ao solo", observa. Brandelli questionou o enólogo e professor Kess van Leeuwen, técnico do Chateau Cheval Blanc ("cavalo branco"), sobre o porquê das "videiras nanicas". Kess van Leeuwen respondeu que a baixa altura das plantas tem dois objetivos principais: deixar os cachos de uva suscetíveis a temperaturas mais altas durante o dia e garantir uma cobertura folhear mais densa para favorecer o amadurecimento da fruta. "Apesar da baixa altura, não há problemas de fungos ou outras doenças", garante o técnico do Cheval Blanc, um dos dois chateaus classificados como Premier Cru Classés A de Saint-Émilion, uma pequena cidadezinha medieval ao lado de Bordeaux. [>Clique aqui e leia a matéria completa.](#)

[CLIQUE AQUI](#) E CONFIRA A COBERTURA COMPLETA DA MISSÃO TÉCNICA E DA VINEXPO NO BLOG WWW.SACA-ROLHAS.COM

VEJA TAMBÉM

- > A esperada visita ao [Chateau Margaux](#)
- > [Entre os melhores](#) vinhos do mundo
- > Conhecendo os [chateaus de Bordeaux por dentro](#)

AGENDA

No Brasil

- Assinatura do Termo de Cooperação entre o Ibravin e o Ibraf para promoção do suco de uva, dia 28 de julho, em Bento Gonçalves
- Treinamento Expressão Verbal, dias 29 a 31 de julho, em Bento Gonçalves
- ABAD, de 10 a 13 de agosto, em Olinda (PE)
- Concurso Mundial de Bruxelas, dia 10 de setembro, em Petrolina.
- Avaliação Nacional de Vinhos, dia 26 de setembro, em Bento Gonçalves
- Vinhos Outlet, de 15 a 18 de outubro, em São Paulo.

No Exterior

- Foro Vitivinícola, dia 3 setembro, em Mendoza, Argentina
- Projeto Imagem Internacional, de 20 a 27 setembro, no Vale dos Vinhedos
- Anuga, de 10 a 14 de outubro, em Anuga, na Alemanha.

Apoiadores



Este Boletim On-line é produzido e editado pela Assessoria de Imprensa do Ibravin, a cargo do jornalista **Orestes de Andrade Jr.**, da empresa OAJ Comunicação & Marketing.
CONTATO>>> imprensa@ibravin.org.br | + 55 (51) 3276.7035 | + 55 (51) 8111.7199